

CORREIO PAULISTANO



Os textos podem ser acessados por qualquer pessoa

Biblioteca da Câmara Municipal: 24 mil livros

A Biblioteca da Câmara Municipal de São Paulo tem 106 anos e um acervo de mais de 24 mil obras, entre livros técnicos, de literatura nacional e estrangeira, jornais, revistas e publicações em braile. Além dos vereadores, servidores, estagiários da Casa, os textos também podem ser acessados por qualquer pessoa, mas quem não é funcionário só pode consultar as obras de forma presencial, onde é possível tirar fotocópias. A Biblioteca da Câmara fica no Palácio Anchieta,

localizado no viaduto Jacareí, nº 100, Bela Vista. “A Câmara Municipal existe desde 1560 e ao longo das suas atividades foi guardando a sua documentação produzida, as atas, os registros e correspondências que vinham da Coroa Portuguesa. No final do século 19 e começo do 20 a cidade passava por um rápido crescimento urbano e do mercado editorial e havia a necessidade da Câmara ter um acervo de biblioteca”, disse Ubirajara Prestes, Secretário de documentação da CMSP.

Portal da Legislação

Criado pela Procuradoria da Câmara Municipal de São Paulo, o Portal da Legislação Paulistana reúne leis e decretos da capital paulista. No sistema, que é atualizado diariamente, o usuário do Portal tem

acesso às normas legais em vigor na cidade. O endereço eletrônico é: <https://plpconsulta.saopaulo.sp.leg.br/> Ao pesquisar uma lei, por exemplo, é possível acompanhar todo o processo.



Esvento foi destinado a bebês e crianças de 2 a 12 anos

Câmara Municipal sedia Festival Literário Infantil

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu a 4ª edição do Festival Literário Infantil Folhas de Baobá. O objetivo do evento foi divulgar o trabalho artesanal e autoral realizadas nas escolas públicas com bebês e crianças do município de São Paulo na perspectiva da educação antirracista. O Festival Baobá é destinado a bebês e crianças de 2 a 12 anos, matriculados em escolas públicas de São Paulo. “Ancestralidade e Futuro: Arte e Literatu-

ra como caminhos para educação antirracista” foi o tema desta edição. “Esse é um trabalho muito importante para desenvolver nas crianças uma cultura antiantirracista. E começa com os pequeninhos aqui, já tendo essa noção, essa conscientização. Depois eles levam para as suas casas, para que a gente, no futuro, elimine de vez o racismo estrutural que a gente vê em nosso país”, disse Celso Gianazzi (PSOL), que propôs o evento.

Independência da Angola

A Câmara Municipal de São Paulo sediou, na Sala Sérgio Vieira de Mello, o evento em comemoração ao 50º aniversário da Independência de Angola. A atividade, proposta pela vereadora Luana Alves (PSOL), reuniu representantes da comunidade angolana, autoridades e convidados para celebrar a data histórica e reforçar os laços culturais entre Angola e a capital paulista. Durante o encontro, participantes destacaram

a importância da diáspora africana na cidade e o papel de políticas públicas que reconheçam e valorizem essa presença. Os participantes também falaram sobre a homenagem, que busca ampliar o diálogo sobre identidade, memória e luta antirracista entre os povos. Angola é um país no sul da África, com um território que abrange praias tropicais do Oceano Atlântico. O país tem cerca de 36 milhões de habitantes.

Câmara: Mototáxi, hip-hop e orçamento entre temas

Os assuntos financeiros serão discutidos no Salão Nobre

A Câmara Municipal de São Paulo vai realizar nesta semana as duas últimas audiências públicas sobre o orçamento do anos de 2026.

No dia 26 de novembro, quarta-feira, às 10:30, o encontro irá tratar sobre o destino do dinheiro na cidade. A reunião terá como tema Planejamento e Eficiência, com a presença de representantes da Secretaria da Fazenda e do Tribunal de Contas do Município, o o TCM.

O Local da reunião, como de costume, será o Salão Nobre, no 8º andar da Câmara Municipal de São Paulo.

No mesmo local, no dia seguinte, dia 27, quinta-feira, às 10:00, haverá a 10ª Audiência Pública Temática, para falar sobre Mudanças Climática, com a presença de representantes das secretarias da Saúde, Turismo, Verde e do Meio Ambiente e da SPTuris.

Outros temas

Além das últimas audiências sobre o orçamento 2026 e sobre o PPA (Plano Plurianual) 2026-2029, a agenda de debates da Câmara Municipal de São Paulo traz outros dois debates nesta semana.

24 – segunda-feira

Nesta segunda-feira (24), às 14h, a Subcomissão do Serviço de Transporte Individual



Local das reuniões é no 8º andar do Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal

de Passageiros – vinculada à Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica, discute a Regulamentação e Segurança no Serviço de Transporte Individual de Passageiros por Motocicleta no Município de São Paulo.

O assunto que ficou mais conhecido entre os paulistanos como “Regulamentação de Mototáxis”

26 – quarta-feira

Às 19h da próxima quarta-feira (26) a Subcomissão de Cultura. Esse colegiado, vinculado à Comissão de Finanças e Orçamento, vai discutir a Difusão do hip-hop, seus desafios e perspectivas.

Decisão recente sobre Mototáxis

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, no último dia 10 de novembro para derrubar a Lei que restringia o transporte individual remunerado de passageiros por motocicleta — o serviço de mototáxi.

A norma, que exigia autorização prévia dos municípios para funcionamento de aplicativos como Uber e 99, foi considerada inconstitucional por violar os princípios da livre iniciativa e da livre concorrência, além de invadir competência exclusiva da União sobre políticas de transporte e trânsito.

A lei que estava em vigor

no estado de São Paulo, sancionada em junho, impunha que motoristas de mototáxi só poderiam atuar com autorização prévia das prefeituras.

Quem descumprisse a regra estaria sujeito a multas e outras sanções. O Motivo das penalidade seria por transporte ilegal de passageiros na cidade.

O que diz a CNS

A Confederação Nacional de Serviços (CNS) questionou junto a medida no Supremo Tribunal Federal - STF, alegando que o estado de São Paulo criou barreiras indevidas a uma atividade econômica legal e feriu o direito de escolha do consumidor.

SP tem 323 mil famílias beneficiadas no início da operação do Gás do Povo

Uma das dez capitais com moradores contemplados na primeira fase da operação nacional do programa Gás do Povo, São Paulo terá 323.543 famílias atendidas a partir desta segunda-feira (24).

A iniciativa, segundo o Governo Federal, garante a recarga gratuita do botijão de gás de cozinha (GLP 13 kg) para famílias em situação de vulnerabilidade social.

A capital paulista é a cidade com maior número de contemplados nesta primeira fase.

A operação marca o início da expansão do programa, que deve alcançar mais de 15 milhões de famílias até março de 2026. De acordo com o Governo, o Gás do Povo está se consolidando como uma das maiores políticas públicas do país voltadas ao combate à fome, à pobreza energética e aos riscos associados ao uso de fontes inadequadas para cozinhar.

A iniciativa tem o objetivo de fortalecer a segurança energética, promover o cozimento



Expansão do Programa começa nesta segunda-feira (24)

limpo e ampliar o acesso ao gás de cozinha como instrumento de dignidade e justiça social, além de reduzir a dependência de lenha e de combustíveis poluentes que afetam principalmente mulheres e crianças, contribuindo para a promoção da saúde e para a proteção do meio ambiente.

Contemplados

Na etapa que se inicia, 997,5 mil famílias vão receber gás de cozinha gratuitamente nos dez estados. Além da capital paulista, Salvador (BA), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Belém (PA), Recife (PE), Teresina (PI), Natal (RN), Porto Alegre (RS) e Belo Horizonte

Metrô: novas lojas na Vila Prudente

O Metrô de São Paulo publicou edital de licitação para concessão de novas áreas comerciais em uma das estações mais movimentadas da cidade de São Paulo, a Estação Vila Prudente, ponto estratégico que integra a Linha 2-Verde e a Linha 15-Prata.

A oportunidade comercial contempla 233,50 m² de espaço localizado na área externa do acesso recém-construído, projetada especialmente para receber operações comerciais.

O site do Metrô diz que o local é ideal para varejistas que buscam maior metragem, como

minimercados e lanchonetes, ou empreendedores interessados em gerir um mix de lojas e sublocações nas estações.

O contrato prevê 60 meses de duração, com 12 meses de carência, oferecendo condições atrativas para instalação e desenvolvimento do negócio.

O pregão eletrônico já tem data para acontecer e está previsto para o dia 16 de dezembro. Mais informações e acesso ao edital estão disponíveis no site do Metrô: <https://www.metro.sp.gov.br/negocios/>

Em seguida é preciso procurar a seção “Licitações de Negó-

cios Comerciais”.

Segundo o portal do Metrô, esta é uma boa oportunidade para marcas e empreendedores se posicionarem em um dos principais hubs de mobilidade da cidade, com alto fluxo diário de passageiros e excelente visibilidade.

Outras estações

Além da estação Vila Prudente, outras estações têm recebido novas lojas.

Na estação Estação Vila Sônia (linha 4-Amarela) foi inaugurado um “mall da estação”, com 65% de ocupação, abri-

gando marcas como Natura, O Boticário e outros.

E, inclusive, na mesma estação Vila Sônia instalou-se uma unidade do Carrefour Express de cerca de 200 m², funcionando das 4h40 à meia-noite.

E desde meados de 2016 o Metrô de SP já apostava em shoppings nas estações para ampliar receita.

As companhias que operam as linhas metroferroviárias têm conseguido dinheiro, também, com as vendas de naming rights, direito de colocar o nome de uma empresa junto com o nome da estação.